PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

INVENTÁRIO DA ICTIOFAUNA DO RIACHO SÃO GABRIEL, NO ASSENTAMENTO ITAMARATI, PONTA PORÃ, MS, BRASIL

Georgia Arendt Ferreira (gearendt@gmail.com)

Renata Rúbia Ota (renataota@ufgd.edu.br)

A região Neotropical abriga a maior diversidade de peixes de água doce do mundo, com cerca de 9.000 espécies, muitas associadas a cursos d'água de baixa ordem que concentram aproximadamente metade dessa biodiversidade. A bacia do Alto rio Paraná, apesar de ser a mais estudada do Brasil, ainda apresenta lacunas de conhecimento em determinadas áreas, como o Assentamento Itamarati, localizado em Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. Inserido na sub-bacia do rio Ivinhema, o assentamento é reconhecido como o maior da América Latina, com grande disponibilidade de recursos hídricos e crescente adoção da piscicultura, especialmente com a tilápia-do-nilo em tanques-rede. Entretanto, a região sofre pressões antrópicas significativas, incluindo uso intensivo do solo, represamento de rios, introdução de espécies exóticas, desmatamento e poluição, o que ameaça a integridade dos ecossistemas aquáticos e reforça a importância de inventários para a identificação e conservação da biodiversidade. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar o primeiro inventário da ictiofauna do riacho São Gabriel, afluente do rio Dourados, no interior do Assentamento Itamarati, a fim de fornecer subsídios para estratégias de conservação, educação ambiental e futuras pesquisas sobre a fauna local. As coletas foram realizadas em abril de 2025, no período chuvoso, em três pontos do riacho, cada um

delimitado em um trecho contínuo de 50 metros. A amostragem utilizou peneiras e redes de arrasto de 4 m com malhas de 5 mm, capturando os peixes que, após eutanásia, foram fixados em formol a 10% e posteriormente transferidos para álcool a 70% para preservação e identificação, sendo o material depositado no Museu da Biodiversidade (MuBio). Foram coletados 147 exemplares, distribuídos em três ordens, seis famílias, 10 gêneros e 11 espécies, com destaque para Characiformes como a ordem mais abundante e rica em espécies, seguida por Siluriformes e Synbranchiformes. As famílias mais representativas foram Acestrorhamphidae, Stevardiidae, Loricariidae e Heptapteridae, e as espécies mais abundantes foram Oligosarcus pintoi e Piabina argentea. O ponto P1 apresentou maior riqueza e abundância, evidenciando variação espacial na distribuição das espécies. Um achado relevante foi o registro inédito de Psalidodon cf. bifasciatus para o estado de Mato Grosso do Sul e para a bacia do rio Ivinhema. Nenhuma espécie alóctone foi registrada, resultado positivo considerando a criação de tilápia no assentamento, sugerindo que as práticas de manejo adotadas têm sido eficazes na contenção do escape de espécies exóticas. Este estudo fornece dados inéditos sobre a ictiofauna do riacho São Gabriel, contribuindo para o preenchimento de lacunas de conhecimento na região e reforçando a necessidade de monitoramento contínuo, especialmente em áreas sujeitas a pressões humanas. Apesar dos resultados, é provável que outras espécies ocorram na área e não tenham sido registradas devido às limitações de amostragem, o que aponta para a importância de novas coletas e estudos mais abrangentes que possam ampliar o entendimento sobre a diversidade e a ecologia local, fortalecendo ações de manejo e conservação frente aos impactos ambientais.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino e Tecnologia (FUNDECT) pela concessão da bolsa de estudos.

Palavras-chave: levantamento; psalidodon cf bifasciatus; peixes de riacho.